

Não espere que o mundo seja justo com você

Vivemos em um mundo ainda imperfeito, onde existe: miséria, violência, fome, sofrimento e dor. É nosso papel fazer o melhor que podermos para mudar essa realidade, sem esperar nada em troca, até por que não é questão de troca de favores, é sim questão de amor, humanidade, solidariedade, empatia e comprometimento com um mundo melhor e justo para todos.

A mudança começa dentro de cada um, ela não está, fora no ambiente externo, e sim, no íntimo de todos nós. Certa vez Gandhi falhou: “se queremos um mundo melhor, comecemos por nós mesmo”, é preciso abandonar o egoísmo, pensar exclusivamente em você, é necessário melhorar o hoje para termos um amanhã melhor, é plantar tâmara para outros venham a colher. É urgente praticar o desapego, como Buda nos ensinou a mais de 2.500 anos atrás. Vivemos em uma sociedade onde somos valorizados pelo “Ter” em detrimento do “Ser” é um grande equívoco viver assim.

Necessitamos fazer o caminho de volta, lá nas origens, e reencontrar com o verdadeiro Eu, com o Divino, o Sagrado... Mesmo com todos os dissabores da vida. Não espere que lhe tratem bem, por fazer sempre o bem, não! Lembre-se o diamante só é valorizado por que vai ao fogo. Esta é a grande realidade, se estamos aqui sofrendo, às vezes, até mais do que aquele que acompanha a manada. Você não será poupado do sofrimento, e não adianta lamentar a Deus, “por que você está sofrendo se só faz o bem”, às vezes é necessário o sofrimento para garantir se verdadeiramente somos o que pensamos ser.

Conheço uma pessoa que como funcionário público na função de professor, sempre atuou com zelo e compromisso para fazer o certo dentro da função determinada, dando tudo de si, fez uma boa atuação na função e foi convidado para o cargo de coordenador pedagógico, exerceu com muita vontade, logo foi convidado para gestão escolar, isso se passou por aproximadamente dez anos, em seguida foi convidado para exercer uma função técnica na secretária de educação, passando cinco anos na secretária.

Assumindo uma nova secretaria, ele foi transferido para exercer uma função de professor auxiliar em uma determinada escola, ele ficou desesperado, pensou: logo ele que se dedicou a função técnica em estatística, como ia trabalhar depois de tantos anos, com uma criança deficiente, isso o deixou muito furioso, seus conhecimentos estavam sendo desprezados, ficou muito triste, e para completar a sua indignação ao chegar à escola a coordenadora o tratou muito mal, com tanta prepotência e arrogância.

Um certo dia teve que se atrasar, um problema no carro, pensou não vou falar com a coordenadora, não, vou falar com a gestora. Ah! Que decepção, foi mais dura, disse: porque você não se acordou às seis da manhã, eu acordei. Pensou: poxa eu acordei antes das seis, deixa pra lá tudo bem. Foi se lamentar com Deus perguntava: “Mas Senhor eu fui um ótimo gestor em todo o tempo que exerci a função, tratei a todos com respeito e amor, nunca humilhei ninguém porque estou sendo humilhado”. Falei para ele que havia um propósito que justificava o que estava acontecendo, porém só ele saberia a resposta para essa situação, ficasse atento que ele iria entender era apenas uma questão de tempo.

A situação é como se apresenta, ela não é boa ou ruim, vai depender do nosso olhar e nossa interpretação, é você que tem o poder para decidir. Então, não espere que o mundo lhe trate bem, porque você é bom para todas as pessoas, à história estar repleta de pessoas que se dedicaram a favor da humanidade e foram maltratados e ridicularizados. Os outros ainda não estão prontos para receberem o bem, e com você não será diferente. Mas, não entre em desespero, de não acreditar na raça humana, o amor vence a tudo e com certeza um dia você será reconhecido.

Um forte e grande abraço